

Uma igreja local pode mudar uma cidade?

Com décadas de experiência no trabalho para transformação social, em seu novo livro Maurício Cunha apresenta os fundamentos e as ferramentas para o serviço social baseado na Bíblia

A missão da Igreja vai além de evangelizar. Quando implantamos nossos projetos sociais apenas para nos dar o direito de evangelizar as pessoas, estamos usando a necessidade do povo para fazer valer o nosso discurso. Essas são algumas das afirmações de Maurício Cunha em [O Reino entre Nós](#), o primeiro livro do fundador e presidente do CADI (Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral) publicado pela editora **Ultimato**.

Pouco tempo depois, veio [Cosmovisão Cristã e Transformação](#), escrito em conjunto com Cláudio Antônio Cardoso Leite e Guilherme de Carvalho, com o objetivo de buscar respostas para perguntas como que aplicação prática ou implicações éticas têm as verdades bíblicas, como os cristãos podem influenciar a ordem social, e outras questões que desafiam a fé bíblica.

Depois de mais de 20 anos de trabalho no CADI, a pergunta da vez, em [O Reino de Deus e a Transformação Social](#), é: Pode uma igreja local mudar uma cidade? A resposta não é fácil, mas para o autor, a chegada do reino transforma realidades. Muito mais do que experiências místicas e individuais, a igreja é o único organismo capaz de oferecer respostas às necessidades de homens e mulheres, e também mostrar que o evangelho é o poder de Deus para a transformação de indivíduos e comunidades.

Em [O Reino de Deus e a Transformação Social](#), Mauricio Cunha apresenta os fundamentos e as ferramentas para o serviço social e comunitário, passando pela missão e cosmovisão cristã; os sinais do reino de Deus na esfera pública; a igreja e as políticas públicas; as melhores práticas em gestão de iniciativas sociais (terceiro setor) e mais.

Ficha técnica

Título: [O Reino de Deus e a Transformação Social](#)

Autor: Maurício Cunha

Páginas: 136

Formato: 14x21

Preço: R\$ 37,90

Sobre o autor

Mauricio Cunha é engenheiro agrônomo, administrador de empresas, mestre em antropologia social e *coach* de empreendedores sociais. Atuou como missionário em diversos países e é autor dos livros *O Reino entre Nós – Transformação de comunidades pelo evangelho integral* e *Cosmovisão Cristã e Transformação*, ambos pela Editora Ultimato. É fundador e presidente do CADI – Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral, coalizão de onze organizações que atuam em oito estados brasileiros. É assessor da Aliança Evangélica Brasileira para o tema “Igreja e Políticas Públicas” e conselheiro nacional de assistência social.

O que disseram

O livro *O Reino de Deus e a Transformação Social* surge num momento muito necessário e estratégico para a igreja de Cristo no Brasil. O livro é um profundo desafio para um cristianismo que se apresenta como sistema total de vida e pensamento e como fundamento da responsabilidade transformadora da igreja na sociedade.

- Nelson Monteiro Jr., coordenador da Aliança de Discipuladores de Nações no Brasil

Reconheço Mauricio Cunha como um amigo que tem sido um dos valentes do Senhor Jesus, um líder que busca cumprir a missão apostólica de conquistar áreas da vida pública que ainda não podem ser consideradas partes do reino de Deus. Neste livro ele une sólidas bases teológicas e filosóficas com modelos e exemplos práticos, baseado num raro perfil pessoal de quem faz e ensina. Recomendo a leitura a todos os seguidores de Jesus, aos que compreendem que o evangelho é a boa nova para todos os aspectos da vida e àqueles que têm tido uma compreensão ainda parcial da missão que resulta de “Deus amou o mundo ...”.

- Gerhard Fuch, de RENAS, Aliança Evangélica e ACRIDAS

O livro em frases

Se a nossa fé não “dá conta” da vida real, das múltiplas necessidades das pessoas nos seus dilemas e anseios mais profundos, estamos brincando com uma ilusão.

A missão da igreja deve ser mais do que o “povoamento do céu”, mas a tradução da ação de Deus para o discipulado de nações.

O campo – a vida real – exige da igreja e do seu povo um envolvimento integral, quer se queira isso ou não!

A compreensão da integralidade da missão e das implicações éticas disso é muito mais do que uma ideologia ou um modismo.

A igreja é o único organismo capaz de ministrar às necessidades integrais do homem.